



AÇÃO ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS VEGETAIS DE *ROSMARINUS OFFICINALIS* L., *BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA* e *ZINGIBER OFFICINALE* ROSCOE NAS BACTÉRIAS PATOGÊNICAS

Patrícia Linares Takizawa¹; Prof. Dr. Danilo Antoni Alves²

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

²Docente orientador - Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração

patriciaatakizawa@gmail.com; daniloantonini87@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

A flora terrestre abriga ampla diversidade de espécies vegetais com propriedades bioativas relevantes, como ações antimicrobianas, antifúngicas, antivirais, antiparasitárias e anti-helmínticas. Tais propriedades resultam de metabólitos secundários, como alcaloides, flavonoides, taninos e terpenos, que atuam como mecanismos naturais de defesa. No entanto, muitas espécies ainda carecem de estudos que explorem plenamente seu potencial farmacológico e medicinal. O *Rosmarinus officinalis* L. (alecrim) é amplamente utilizado como condimento e conservante natural, além de possuir aplicações terapêuticas na prevenção e tratamento de diversas afecções, como asma e obstrução nasal. A *Baccharis dracunculifolia* DC (alecrim-do-campo ou vassourinha) é um arbusto perene de rápido crescimento, comum em áreas perturbadas e pastagens. Já o *Zingiber officinale* Roscoe (gengibre), da família Zingiberaceae, tem rizomas característicos e reconhecido uso medicinal e culinário. O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito dos compostos bioativos de *R. officinalis*, *B. dracunculifolia* e *Z. officinale* sobre as bactérias *Klebsiella pneumoniae*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa*. Apesar de distintas, essas bactérias podem causar infecções e desenvolver resistência antimicrobiana, representando um desafio terapêutico crescente. Os compostos bioativos foram extraídos por maceração, utilizando álcool 70° GL como solvente. A atividade antibacteriana foi avaliada pelo método de difusão em disco em meio Mueller-Hinton, e a Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi determinada em meio líquido, identificando a menor concentração efetiva dos extratos frente às cepas testadas.

Palavras-chaves: atividade antibacteriana, *Baccharis dracunculifolia*; plantas medicinais; resistência bacteriana; *Rosmarinus officinalis*; *Zingiber officinale*.